

QUE BICHO É ESSE?

UM POUCO SOBRE AS ARANHAS

Por Paula Gória

Confesso que sempre fui do time que não podia ver uma aranha na frente, nem por fotos. Nunca cheguei ao ponto de sugerir: “*toque fogo na casa*” ou “*deixe a casa pra ela*” quando me perguntavam o que fazer quando esses aracnídeos resolviam aparecer, mas certamente atravessaria a rua se isso me permitisse desviar de um.

Até que, ao participar do grupo “Insetos do Brasil”, no Facebook (em que outros artrópodes, tais como as aranhas, também são bem-vindos), passei a ter contato com uma variedade de espécies que, para a minha surpresa, não oferecia risco algum para humanos. O convívio quase diário com as fotos que os membros postavam pedindo pela identificação dos espécimes me ajudou a perder o medo e o preconceito.

No segundo texto da série “*Que bicho é esse?*”, observe alguns representantes encontrados no Brasil e conheça um pouco mais da biologia do grupo.

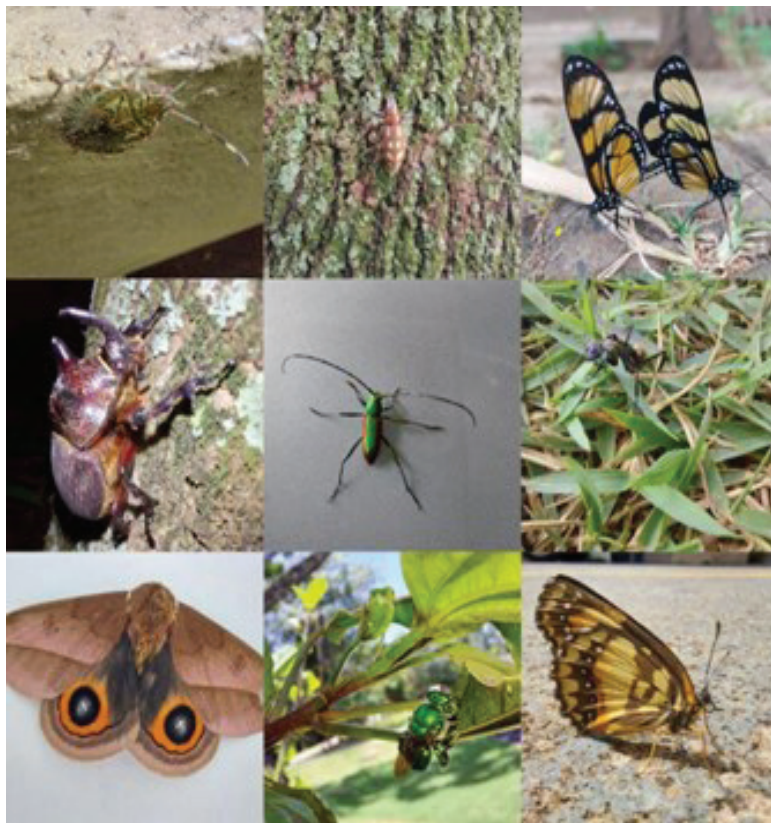


Fig. 1: Nove representantes da Classe Insecta, distribuídos em quatro ordens diferentes: Hemiptera (percevejo), Coleoptera (besouros), Lepidoptera (borboletas e mariposa) e Hymenoptera (abelha e formiga). Autoria: Paula Gória.

Insetos possuem o corpo dividido em: cabeça, tórax e abdômen; têm um par de antenas, asas (todos os grupos possuem, embora nem sempre estejam presentes), e olhos bem desenvolvidos.

Os dados mais recentes levantados pelo World Spider Catalog¹ incluem uma lista atualizada (2014 a 2022) de 132 famílias² na ordem Araneae, e cerca de 50 mil espécies descritas³!

São animais invertebrados, com apêndices articulados e esqueleto externo. Muitas vezes confundidos com **insetos** (Figura 1) pelo senso comum.

As aranhas possuem quatro pares de pernas, um par de “garras” ou “pinças” (as quelíceras) e mais um par de apêndices chamados pedipalpos (responsáveis por funções diversas), totalizando seis pares de apêndices; e o corpo dividido em duas partes maiores: o cefalotórax e o abdômen. Sem asas ou antenas. São aracnídeos, assim como os escorpiões e carrapatos, por exemplo.³

Seu tamanho varia muito. De alguns poucos milímetros (Figura 2) até algumas dezenas de centímetros de comprimento (a aranha-

1 World Spider Catalog. [Acesse aqui.](#)

2 World Spider Catalog Archive Version 230. 2022. [Acesse aqui.](#)

3 Biologia de Campbell, 10ª edição. 2015.

-golia pode ultrapassar 30 cm de comprimento com as pernas estendidas).⁴

Existe dimorfismo sexual. Às vezes acentuado, como no caso evidente da viúva-negra, em que a fêmea é bem maior que o macho,⁵ ou mais sutis, como na diferença entre os pedipalpos: nas fêmeas esses apêndices se assemelham às demais pernas, porém mais curtos, e nos machos assumem uma forma



Fig. 2: Aranha papa-moscas com sua presa. Tamanho aproximado de cada indivíduo: 1 cm. São Carlos-SP. Autoria: Paula Gória.

relacionada à função copulatória (a parte final é bem alargada em relação às demais).⁶

Ainda em relação à morfologia, no final do abdômen, apêndices chamados fiandeiras são responsáveis pela produção da seda a partir de glândulas localizadas internamente. Cada fio de seda é formado por várias fibras proteicas. Elas saem líquidas e se solidificam conforme a aranha as estica. Os fios são utilizados na reprodução (para envolver os ovos, no processo de transferência dos gametas e no transporte de aranhas recém-nascidas - "balonismo"); para prender a aranha a um substrato, permitindo que ela volte facilmente de onde saiu; construção de abrigos (Figura 3); captura de presas³ etc.

As aranhas possuem até oito

4 Brazilian Theraphosidae: a toxocological point of view. Macedo *et al.* 2021. [Acesse aqui](#).

5 Comparative biology of American black widow spiders B. J. Kaston. 1970. [Acesse aqui](#).

6 Zoologia dos Invertebrados. 6ª edição. Rupert & Barnes.

7 Balonismo: o voo das aranhas. Cláudia Xavier. 2021. [Acesse aqui](#).



Fig. 3: *Latrodectus geometricus*. São Carlos - SP. Autoria: Paula Gória.

olhos. A quantidade de receptores dentro deles parece ter relação com os hábitos do animal: aranhas que buscam ativamente por suas presas têm maior número de receptores do que aquelas que esperam em teias.⁶

Outros órgãos sensoriais importantes são as cerdas táteis por meio das quais as aranhas percebem diferentes tipos de vibrações no ambiente. Existem outras estruturas com funções semelhantes, bem como as cerdas não se restringem à função sensorial. Algumas vezes, esses "pelos" são lançados nos inimigos, causando irritação, o que confere a eles o cargo de defesa⁸, comportamento comum em aranhas conhecidas por tarântulas ou caranguejeiras (Figuras 4 e 5).

Toda aranha é venenosa?

Não. As aranhas da família Uloboridae e Holarachaeidae não possuem glândulas de veneno. Mas apesar da maioria possuir veneno,



Fig. 4: Aranha da família Theraphosidae. Heliópolis-BA. Autoria: Jane Cleide Vieira.

8 Invertebrados Richard Brusca *et al.* 3ª edição.

não oferece risco aos seres humanos (por volta de 12 espécies podem ser consideradas perigosas, um número extremamente baixo quando pensamos nas milhares de espécies descritas).⁸ Alguns exemplares que merecem atenção, aqui no Brasil: as popularmente chamadas de viúvas-negras (*Latrodectus* spp.), aranha-marrom (*Loxosceles* spp.), armadeira (*Phononutria* spp.), além da injustiçada aranha-lobo (*Lycosa erythrognatha*).

A picada da **aranha-marrom** (Figura 6) causa necrose no tecido ferido e o quadro pode evoluir até à morte da vítima, em função de complicações causadas pela característica hemolítica do veneno.⁹ São aranhas pequenas, com cerca de 3 cm de comprimento. Os acidentes costumam ocorrer por acaso, já que se escondem entre móveis e podem se abrigar nas roupas guar-



Fig. 5: Aranha da família Theraphosidae. Gênero *Acanthoscurria*. Heliópolis-BA. Autoria: Jane Cleide Vieira.

9 Estudo da atividade hemolítica do veneno de *Loxosceles intermedia* (Aranha-Marrom) e seus mecanismos moleculares. Daniele Chaves Moreira. 2008. [Acesse aqui](#).

É provável que o gênero da aranha-lobo brasileira seja revisto em breve. Para mais informações, um trabalho fresquinho analisando a filogenia do grupo: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1055790318307607>

dadas. Quando pressionadas, sem querer, acabam picando.¹⁰

Ao contrário das marrons, **aranhas armadeiras** não passam despercebidas. Grandes e com o comportamento característico - mas não exclusivo do grupo - de levantar as pernas dianteiras em sinal de ataque, possuem veneno neurotóxico, podendo causar, além da dor, febre, arritmia cardíaca, entre outros sintomas que podem acabar levando à amputação do membro picado ou morte do indivíduo. Elas são frequentemente confundidas com as aranhas-de-jardim, também conhecidas como aranhas-lobo ou aranhas-de-grama. Uma forma clássica de diferenciá-las é observar o dorso: enquanto as armadeiras podem possuir uma sequência de “coraçõezinhos” no abdômen e uma “seta” fina no cefalotórax (Figura 7), as aranhas-lobo possuem uma “seta” grossa desenhada no abdômen. Outras características são mais certeiras e conclusivas, mas talvez precisem ser observadas mais de perto, caso a pessoa não tenha familiaridade. De qualquer forma, é provável que ambas tentem fugir ao invés de atacar. As **aranhas-de-jardim** possuem uma mordida que incomoda, podendo ser perigosas para pessoas alérgicas, mas o tratamento costuma ser feito por meio de remédios destinados à dor



Fig. 6: Exemplar de aranha-marrom (*Loxosceles* sp.). Autoria: Caio Martins.

e ao controle da reação alérgica, sem problemas maiores.¹¹

Com um veneno de composição química semelhante ao de *Loxosceles* spp. e aparência pouco amigável, existem as **aranhas-da-areia** (gênero *Sicarius*). O único

10 Maioria das aranhas que vive nas cidades não é venenosa; conheça as mais perigosas. Instituto Butantan. [Acesse aqui](#).

11 As injustiçadas aranhas-de-grama: outras picavam e ela era culpada. Rogério Bertani. [Acesse aqui](#).



Fig. 7: Aranha armadeira (*Phoneutria* sp.). Autoria: Caio Martins. Editado por: Revista Guia UFSCar.

acidente com humanos, no Brasil, ocorreu há 30 anos¹²... O hábito de se esconder pode ser um dos fatores: essas aranhas costumam viver isoladas, distantes dos seres humanos (Figura 8).

A **viúva-marrom**, *Latrodectus geometricus*, tem sido encontrada com frequência nas cidades (a Figura 3 foi tirada em uma escola pública na cidade de São Carlos, na região central). Seu veneno é neurotóxico, assim como da viúva-negra, do mesmo gênero, mas menos potente.¹³ Por poder causar danos sistêmicos, melhor só observar sua beleza (Figura 9), sem tentar intera-



Fig. 9: Viúva-marrom (*Latrodectus geometricus*). Heliópolis-BA. Autoria: Jane Cleide Vieira.



Fig. 8: Aranha-da-areia. Heliópolis-BA. Autoria: Jane Cleide Vieira.

12 As solitárias aranhas da areia. Carlos Fioravanti. 2018. [Acesse aqui](#).

13 Neurotoxic activity and ultrastructural changes in muscles caused by the brown widow spider *Latrodectus geometricus* venom. Matias Reyes-Lugo et al. [Acesse aqui](#).

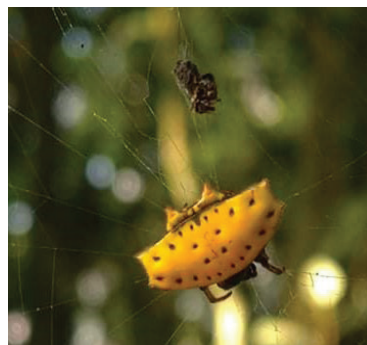


Fig. 10: Aranha-espinhosa (*Gasteracantha* sp.). Santa Cruz do Sul-RS. Autoria: Daiana Meurer.

gir muito!

Uma forma de manter as aranhas longe é evitar acumular itens que possam servir de abrigo, como entulhos ou grama alta. Aranhas são animais muito diversos, que podem encantar tanto pela má-fama



Fig. 11: Aranha d'água (Provável *Thaumasia* sp.). Santa Cruz do Sul-RS. Autoria: Daiana Meurer.

que adquiriram quanto pelos hábitos, cores, tamanhos e comportamentos distintos. Que esse texto possa mostrar um pouco dessa diversidade biológica e a possibilidade de convivência pacífica e respeitosa! ■



Fig. 12: Ootecas vazias. São Carlos-SP. Autoria: Paula Gória.



Fig. 13: Nessa imagem de viúva-marrom pode-se notar a "ampulheta" desenhada na parte ventral do abdômen, também presente na viúva-negra. São Carlos-SP. Autoria: Paula Gória.